

# HISTÓRIA DA ARQUITECTURA MODERNA

BRUNO  
ZEVI



Bruno Zevi

# HISTÓRIA DA ARQUITECTURA MODERNA

com prefácio e um estado  
sobre a evolução da arquitectura moderna em Portugal  
por Nano Portas

2.º volume

1973 Editora Arcádia

Título original  
STORIA DELL'ARCHITETTURA MODERNA

© by Bruno Zevi

Tradução de  
*Virgílio Martinho*

Orientação gráfica de  
*Mendes de Oliveira*

STORIA DELL'ARCHITETTURA  
MODERNA

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA



## INDICE

VIII.	Tradição moderna e primeiro racionalismo nos Estados Unidos	p. 395
	A historiografia americana	396
	A corrente renovadora	401
	Henry Hobson Richardson	407
	A escola de Chicago	409
	Louis Henry Sullivan	413
	Os alunos de Sullivan	417
IX.	Frank Lloyd Wright	425
	A psicologia do pioneiro	426
	Coerência criadora	437
	A conquista do espaço	453
X.	A influência internacional de Wright	473
	Testemunhos europeus	475
	Testemunhos americanos	488
XI.	O movimento orgânico nos Estados Unidos	493
	A segunda vaga racionalista	495
	A escola californiana	519
	As comunidades urbanas	526
XII.	A renovação dos estudos históricos da arquitectura	537
XIII.	A última fase dos mestres	569
	Le Corbusier	569
	Walter Gropius	574
	Ludwig Mies Van der Rohe	574
	Erich Mendelsohn	576
	Alvar Aalto	579
	A experiência urbanística britânica e escandinava	580
	Frank Lloyd Wright	588
XIV.	A terceira idade: itinerários nos anos 50-70	601
	A corrente neo-expressionista	
	Hans Scharoun, Eero Saarinen, Jörn Utzon, Oscar Niemeyer	606

A corrente neo-racionalista	
Denys Lasdun, Arne Jacobsen, Jacob Bakema, Aldo Van Eyck	p. 621
A corrente informal	
Frederick Kiesler, Claude Parent	632
A corrente brutalista	
James Stirling, Peter e Alison Smithson	640
Paisagística orgânica	
Lawrence Halprin, Charles Moore	649
A corrente neo-historicista	
Louis Kahn, Robert Venturi	652
A corrente ecléctica	
Philip Johnson, Minoru Yamasaki	659
A corrente maneirista	
J. L. Sert, Paul Rudolph, Gerhard Kallmann, Kenzo Tange	661
Utopia e futuríveis	
Metabolistas, Archigram, Buckminster Fuller, Frei Otto	670
A dimensão urbana	
Kevin Roche, Georges Candilis, Moshe Safdie, John Johansen	676
<b>XV. A evolução da arquitectura moderna em Portugal: uma interpretação</b>	<b>688</b>
I. As décadas obscuras	688
II. O efémero modernismo	705
III. A resistência	729
IV. A abertura relativa e as clivagens inevitáveis	738
Nota sobre o capítulo adicional relativo ao movimento moderno em Portugal	745
<i>Bibliografia</i>	747
I. A génese da arquitectura moderna	747
Histórias da arquitectura moderna	747
A renovação do gosto	749
Etienne-Louis Boullée (1728-1799) e Claude-Nicolas Ledoux (1736-1806)	749
Augustus Welby Pugin (1812-1852)	750
Karl Friedrich Schinkel (1781-1841)	750
John Ruskin (1819-1900)	750
A revolução técnica	751
Joseph Paxton (1803-1865)	752
Gustave Eiffel (1832-1923)	753
Os ismos abstracto-figurativos	754
Theo Van Doesburg (1883-1931) e o Grupo de Stijl	755
Gerrit Thomas Rietveld (1888-1964)	756
Bruno Taut (1880-1938)	757
Hans Poelzig (1869-1936)	757
Rudolf Steiner (1861-1925)	758
O nascimento da urbanística moderna	758
II. A primeira idade da arquitectura moderna	761
William Morris (1834-1896)	761
Arts and Crafts	762
Philip Webb (1831-1915) e Richard Norman Shaw (1831-1912)	763

M. H. Baillie Scott (1865-1945) e Charles F. Annesley Voysey (1857-1941)	p. 763
Charles Robert Ashbee (1863-1942)	764
Camillo Sitte (1843-1903)	764
Ebenezer Howard (1850-1928)	764
Raymond Unwin (1863-1940)	764
Cidade jardim	765
Experiências urbanísticas no princípio do século	765
Arte nova	766
Victor Horta (1861-1947)	767
Henry Van de Velde (1863-1957)	767
Charles Rennie Mackintosh (1869-1928)	768
Hector Guimard (1867-1942)	769
Hermann Muthesius (1861-1927)	769
Antonio Gaudi (1852-1926)	770
Hendrik Petrus Berlage (1856-1934)	771
Otto Wagner (1841-1918)	772
Secessão vienense	773
Josef Maria Olbrich (1867-1908)	773
Joseph Hoffmann (1870-1956)	774
Auguste Perret (1874-1954)	774
Tony Garnier (1869-1948)	775
Deutscher Werkbund	776
Peter Behrens (1868-1940)	776
Adolf Loos (1870-1933)	777
III. Os mestres do período racionalista	778
Charles Edouard Jeanneret — Le Corbusier (1887-1965)	778
Walter Gropius (1883-1969)	783
Bauhaus	785
Gottfried Semper (1803-1879)	786
Ludwig Mies Van der Rohe (1886-1969)	787
Jacobus Johannes Pieter Oud (1890-1963)	790
Erich Mendelsohn (1887-1953)	791
Robert Maillart (1872-1940)	793
Movimento internacional racionalista	793
Alemanha	794
Áustria	795
Brasil	795
Checoslováquia	796
Dinamarca	796
França	796
Holanda	797
Hungria	798
México	799
Palestina	799
Suíça	800
Revistas de arquitectura e de urbanística	800
Urbanística racionalista	806
Congresso internacional de arquitectura moderna	807
IV. A crise do racionalismo arquitectónico na Europa	809
Arquitectura moderna e monumentalismo na Rússia	809
Arquitectura nazi	812



Arquitectura francesa	p. 813
Arquitectura fascista	813
Concurso para o palácio da sociedade das nações em Genebra	813
V. As moradias italianas	813
A primeira época da arquitectura moderna na Itália	813
Alessandro Antonelli (1788-1880)	814
Giuseppe Mengoni (1829-1877)	814
Ernesto Basile (1857-1932)	815
Raimondo D'Aronco (1857-1932)	815
Arquitectos da infância moderna na Itália	816
Futurismo	817
Antonio Sant'Elia (1888-1918)	818
Grupo 7	819
Primeira exposição italiana de arquitectura racional	820
Movimento italiano pró-arquitectura racional	821
Segunda exposição nacional de arquitectura racional	822
Manifesto pró-arquitectura racional	824
Agrupamento de architectos modernos italianos	825
Condenação sindical do M.I.A.R.	825
Estação de Florença e palácio Littorio	826
Giuseppe Terragni (1904-1943)	827
Edoardo Persico (1900-1936)	828
Giuseppe Pagano (1896-1945)	829
Arquitectura italiana do período racionalista	829
Giovanni Michelucci (1891-)	830
Novecentos architectónico	830
Pier Luigi Nervi (1891-)	831
Exposição da revolução fascista	831
Adalberto Libera (1903-1963)	832
Luigi Figini (1903-) e Gino Pollini (1903-)	832
Franco Albini (1905-)	832
Ignazio Gardella (1906-)	833
Estúdio BBPR: Gianluigi Banfi (1910-1945), Lodovico Barbiano di Belgiojoso (1909-), Enrico Peressutti (1908-), Ernesto Nathan Rogers (1909-1969)	833
Mario Ridolfi (1904-)	833
Giuseppe Vaccaro (1896-1971)	834
Luigi Moretti (1907-1973)	834
Urbanística do período fascista	834
VI. O movimento orgânico na Europa	835
Alvar Aalto (1898-)	835
Erik Gunnar Asplund (1885-1940) e a renovação sueca	839
Sven Markelius (1889-1972)	840
Arquitectura e urbanística em Inglaterra	841
Urbanística escandinava	843
VII. A evolução do pensamento architectónico	844
Neo-empiricismo sueco	845
Ralph Erskine (1914-)	846
A busca italiana	846
Giuseppe Samona (1898-)	847

Carlo Scarpa (1906-)	p. 847
Luigi Carlo Daneri (1900-1972)	848
VIII. Tradição moderna e começos do racionalismo nos Estados Unidos	850
História da arquitetura americana	850
Arranha-céus	852
A veia renovadora	853
Henry Hobson Richardson (1838-1886)	854
Frank Furness (1839-1912)	855
Mestres da escola de Chicago	855
John Wellborn Root (1850-1891) e Daniel H. Burnham (1846-1972)	855
Discípulos de Sullivan	857
George Grant Elmslie (1871-1952)	857
Bernard Ralph Maybeck (1862-1957)	858
Willis Polk (1865-1924) e Irving Gill (1870-1936)	858
Charles Sumner (1870-1954) e Henry Mather (1868-1957) Greene	858
Exposição mundial colombiana (1893)	859
IX. Frank Lloyd Wright (1867-1959)	859
X. A influência internacional de Wright	864
Escola de Amesterdão	865
Willem Marinus Dudok (1884-1974)	865
Rudolf Michael Schindler (1887-1953)	866
Hugo Häring (1882-1958)	866
Bruce Goff (1904-)	867
XI. O movimento orgânico nos Estados Unidos	868
Richard Neutra (1892-1970)	868
Mestres europeus e obras racionalistas na América	870
William Lescaze (1896-1969) e George Howe (1886-1954)	870
Eliel Saarinen (1873-1950)	870
Raymond Hood (1881-1934)	871
Arquitectos da Califórnia e do Middle West	871
Harwell Hamilton Harris (1903-)	872
William Wilson Wurster (1895-1973)	872
Charles Eames (1907-)	872
Richard Buckminster Fuller (1895-)	873
Oskar Stonorov (1905-1970)	874
Urbanística americana	874
XII. A terceira época: itinerário dos anos 50-60	876
Hans Scharoun (1893-1972)	877
Eero Saarinen (1911-1961)	878
Neo-expressionismo na Alemanha	879
Monumentalidade e neo-expressionismo	880
Viljo Revell (1910-1964)	880
Jörn Utzon (1918-)	881
Estruturalismo neo-expressionista	881
Eduardo Torroja (1899-1961)	881
Félix Candela (1910-)	882



Riccardo Morandi (1902-)	p. 882
Oscar Niemeyer (1907-)	883
Brasília	884
Roberto Burle Marx (1909-)	885
A corrente neo-racionalista	885
Neo-racionalismo suíço	886
Max Bill (1908-)	886
Neo-racionalismo internacional: ONU e UNESCO	887
Neo-racionalismo britânico	888
Ove Arup (1895-)	889
Denys Lasdun (1914-)	890
Neo-racionalismo dinamarquês: Arne Jacobsen (1902-1971)	891
Neo-racionalismo holandês: Bakema (1914-) e Van Den Broek (1898-)	891
Neo-racionalismo israeliano	892
Pesquisa italiana	893
Neo-racionalismo francês	895
Neo-racionalismo nos Estados Unidos	895
Neo-racionalismo Sul-Americano	896
A corrente informal	897
Frederick Kiesler (1896-1966)	898
A corrente brutalista	899
James Stirling (1926-)	899
Brutalismo suíço	902
Brutalismo italiano e israeliano	902
Paisagística orgânica	904
Louis I. Kahn (1901-1974)	904
A escola de Filadélfia	906
A corrente ecléctica	906
José Luís Sert (1902-)	908
A corrente maneirista	909
Paul Rudolph (1918-)	909
Kenzo Tange (1913-)	911
Utopistas e futuríveis	914
A dimensão urbana	918
Georges Candilis (1913-)	918
Victor Gruen (1903-)	919
Walter Netsch (1920-) e o estúdio Skidmore, Owings e Merrill	920
Moshe Safdie (1938-)	922
John Johansen (1916-)	922
<i>Tábuas cronológicas</i>	925
<i>Índice</i>	983